

ID: 569

A importância da assistência multiprofissional a mulheres com diagnóstico de prolapso uterino

Juliana Sousa de Abreu¹, Ana Karina Leite Costa¹, Andressa Rafaela Amador Maciel Magalhães¹, Bruna Carolina da Trindade Monteiro da Silva¹, Camila Andresa Monte Bezerra¹, Jamilly Ferreira de Sousa¹, Jorgnelma Ferreira Silva¹, Maria Eduarda de Oliveira Cardoso¹, Thamires Rosa Freitas do Nascimento¹, Ana Paula Figueiredo de Montalvão Franca¹

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

Introdução: Prolapso uterino é caracterizado pela descida do útero, de forma parcial ou total, pelo canal vaginal. Isto se dá pelo enfraquecimento de ligamentos e músculos de sustentação do assoalho pélvico. As principais causas estão associadas a multiparidade, doenças genéticas, idade avançada, obesidade, entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência quanto a aplicação do processo de enfermagem direcionada a uma paciente com prolapso uterino vaginal completo. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por residentes de enfermagem do Programa Multiprofissional em Saúde da Mulher e da Criança da Universidade do Estado do Pará (UEPA), em um hospital de referência materno-infantil do estado do Pará no mês de abril de 2024. **Resultados e Conclusão:** A experiência ocorreu em uma enfermagem cirúrgica, de perfil ginecológico, em um hospital de referência do estado do Pará, no qual foi realizada assistência interprofissional a uma mulher com diagnóstico de prolapso uterino total. A participação da equipe multiprofissional foi imprescindível para garantir uma assistência integral e holística à paciente, abrangendo os aspectos biopsicossociais. Com base no quadro clínico agrupado a partir de anamnese criteriosa e exame físico completo foram elencados os principais diagnósticos de enfermagem com o uso do NANDA-I (2018–2020) para nortear o cuidado. Após a avaliação da equipe de enfermagem, foram recomendados cuidados específicos para controle dos sinais e sintomas apresentados na admissão. De acordo com a avaliação clínica da paciente, foram prescritos como cuidados de enfermagem: curativo duas vezes ao dia em lesões em região genital e no prolapso uterino, avaliação de sinais vitais a cada seis horas, orientar mudança de decúbito regularmente, avaliar e registrar característica de secreção vaginal, observar viabilidade do uso da SVD, avaliar e registrar a quantidade e o aspecto de débito urinário, avaliar e registrar mudanças de humor e sinais e sintomas relacionados a ansiedade, realizar escala de dor e administrar medicações prescritas. Por fim, a partir da experiência vivenciada, foi possível perceber as várias vertentes que envolvem a assistência multiprofissional a uma paciente com prolapso uterino, para garantir a integralidade da assistência e minimizar os desconfortos físicos e prejuízos emocionais.

Descritores: prolapso uterino; assistência de enfermagem; saúde da mulher.



Copyright Abreu et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.